

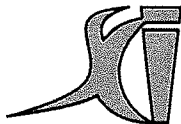
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA
CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014

A T I V O	Nota	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIVEL			
Caixa	3.1	11.377.594,89	11.172.649,36
Caixa		2.309.692,20	912.175,75
Caixa - AME		15.650,94	10.108,75
Caixa - AME		14.944,38	9.288,88
Banco conta Depósitos		706,56	819,87
Bancos		2.294.041,26	902.067,00
Bancos - AME		1.376.311,67	335.299,13
REALIZÁVEL		917.729,59	566.767,87
APLICAÇÕES	3.2	9.067.902,69	10.260.473,61
Aplicação Financeiras Vinculadas		756.596,89	1.844.444,50
Aplicação Financeiras Não Vinculadas		756.596,89	672.303,30
Aplicação Financeiras Não Vinculadas		0,00	1.172.141,20
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	3.3	656.232,24	800.819,07
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		888.151,87	986.795,60
(-) Provisão p/ perda s/créditos		-231.919,63	-185.976,53
CRÉDITOS OPER. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSIST. À SAÚDE	3.4	6.369.291,43	5.781.538,60
CONTAS A RECEBER		6.369.291,43	5.781.538,60
Convênios		7.134.333,87	6.087.860,29
(-) Provisão p/ perda s/créditos		-765.042,44	-306.321,69
ESTOQUES		1.156.143,74	1.274.553,43
Estoques		1.097.644,82	1.216.317,47
Estoques - AME	3.5	58.498,92	58.235,96
OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER		129.638,39	559.118,01
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores		17.999,24	467.664,24
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores - AME		0,00	0,00
Cheques de Particulares		87.935,58	78.202,88
Créditos Previdenciários		19.903,77	9.284,33
Créditos Previdenciários - AME		3.799,80	3.966,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE		39.580.630,34	38.548.105,11
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		236.202,51	131.537,54
Outros Títulos a Receber		236.202,51	131.537,54
Depósitos Judiciais		236.202,51	131.537,54
IMOBILIZADO	4	39.344.427,83	38.416.567,57
Imóveis de Uso Próprio		29.493.280,40	28.382.140,00
Imóveis de Uso Próprio		32.836.509,55	32.011.054,72
Instalações - Santa Casa		1.193.834,12	792.015,84
Instalações - AME		273.878,70	273.878,70
(-)Depreciação Acumulada		-4.677.705,15	-4.588.960,04
(-)Depreciação Acumulada- Instalações AME		-133.236,82	-105.849,22
Bens Móveis		9.851.147,43	10.034.427,57
Bens Moveis		16.032.099,50	15.704.703,09
Bens Moveis - AME		4.026.919,03	3.882.364,97
(-)Depreciação Acumulada		-8.103.850,96	-7.864.955,85
(-)Depreciação Acumulada - AME		-2.104.020,14	-1.687.684,64
TOTAL DO ATIVO		50.958.225,23	49.720.754,47

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA

CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014

P A S S I V O	Nota	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE		15.312.883,61	19.567.460,04
<i>Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde</i>		<i>1.140.037,75</i>	<i>1.098.552,38</i>
<i>Provisão de Contraprestação Não ganha - PPCNG</i>	11	772.754,63	752.715,03
<i>Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS</i>	16	367.283,12	345.837,35
<i>Débitos com Operações de Assistência a Saúde</i>		<i>16.309,29</i>	
<i>Receita Antecipada de Contraprestação</i>		16.309,29	0,00
<i>Provisão de Sinistros a Liquidar p Outros Serviços Assistenciais</i>		<i>315.923,57</i>	<i>264.284,93</i>
<i>Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</i>	5	195.511,88	117.468,47
<i>Consultas e Honorários Médicos</i>	6	120.411,69	146.816,46
<i>Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da OPS Mantenedora</i>	7	<i>2.015.546,10</i>	<i>1.880.880,08</i>
<i>Serviços e Honorários Médicos a Pagar</i>		<i>1.600.579,55</i>	<i>1.476.423,08</i>
<i>Serviços e Honorários Médicos a Pagar - AME</i>		<i>414.966,55</i>	<i>404.457,00</i>
<i>Tributos e Contribuições a Recolher</i>		<i>778.330,28</i>	<i>579.596,69</i>
<i>Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher</i>		<i>677.802,34</i>	<i>500.487,12</i>
<i>Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher - AME</i>		<i>100.527,94</i>	<i>79.109,57</i>
<i>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</i>		<i>3.423.671,18</i>	<i>2.212.969,20</i>
<i>Bancos e Financiamentos</i>	9	<i>3.411.231,28</i>	<i>2.194.606,39</i>
<i>Empréstimos Consignado - AME</i>		<i>12.439,90</i>	<i>18.362,81</i>
<i>Obrigações com Pessoal</i>		<i>3.283.212,34</i>	<i>3.064.084,39</i>
<i>Obrigações Com Pessoal</i>		<i>937.244,86</i>	<i>920.013,89</i>
<i>Obrigações Com Pessoal - AME</i>		<i>157.777,81</i>	<i>141.157,31</i>
<i>Provisão para Férias e Encargos</i>	8	<i>1.899.638,01</i>	<i>1.721.882,54</i>
<i>Provisão para Férias e Encargos - AME</i>		<i>236.527,11</i>	<i>230.001,03</i>
<i>Outras Obrigações com Pessoal</i>		<i>43.751,39</i>	<i>42.581,95</i>
<i>Outras Obrigações com Pessoal - AME</i>		<i>8.273,16</i>	<i>8.447,67</i>
<i>Fornecedores</i>		<i>2.052.923,24</i>	<i>1.843.757,60</i>
<i>Fornecedores de Bens</i>		<i>1.926.820,67</i>	<i>1.776.445,13</i>
<i>Fornecedores de Bens - AME</i>		<i>115.609,37</i>	<i>61.312,47</i>
<i>Fornecedores de Serviços</i>		<i>10.493,20</i>	<i>6.000,00</i>
<i>Depósitos de Terceiros</i>		<i>2.286.929,86</i>	<i>8.623.334,77</i>
<i>Processos Cíveis a Pagar</i>		<i>24.047,12</i>	<i>18.784,00</i>
<i>Processos Cíveis a Pagar</i>		<i>24.047,12</i>	<i>18.784,00</i>
<i>Subvenções a Realizar</i>	10	<i>2.054.972,68</i>	<i>8.351.431,46</i>
<i>Subvenções a Realizar Custeio - AME</i>		<i>406.586,29</i>	<i>69.258,81</i>
<i>Subvenções a Realizar Investimento - Santa Casa</i>		<i>1.243.436,64</i>	<i>7.696.723,02</i>
<i>Subvenções a Realizar Custeio - Santa Casa</i>		<i>404.949,75</i>	<i>585.449,63</i>
<i>Consignações</i>		<i>87.910,06</i>	<i>133.089,31</i>
<i>Produtos Consignados - Almoarifado</i>		<i>87.910,06</i>	<i>133.089,31</i>
<i>Serviços de Terceiros a pagar</i>		<i>1.340,00</i>	<i>30,00</i>
<i>Outros Débitos a Pagar</i>		<i>1.340,00</i>	<i>30,00</i>
<i>Receitas a Apropriar</i>	20	<i>120.000,00</i>	<i>120.000,00</i>
<i>Receitas a Apropriar</i>		<i>120.000,00</i>	<i>120.000,00</i>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		24.440.906,33	15.284.827,84
<i>Provisões para Contingências</i>	12	<i>611.000,00</i>	<i>445.224,21</i>
<i>Provisão para Contingência Cíveis</i>		<i>611.000,00</i>	<i>445.224,21</i>
<i>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</i>	9	<i>14.552.954,81</i>	<i>12.650.993,51</i>
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>		<i>14.552.954,81</i>	<i>12.650.993,51</i>
<i>Débitos Diversos</i>		<i>7.685.378,36</i>	<i>208.156,29</i>
<i>Outros Débitos Diversos</i>		<i>18.156,29</i>	<i>18.156,29</i>
<i>Receitas a Apropriar</i>	20	<i>70.000,00</i>	<i>190.000,00</i>
<i>Receitas Diferidas</i>	13	<i>7.597.222,07</i>	<i>0,00</i>
<i>Receitas Diferidas</i>	13	<i>1.591.573,16</i>	<i>1.980.453,83</i>
<i>Receitas Diferidas - AME</i>		<i>1.591.573,16</i>	<i>1.980.453,83</i>
PATRIMONIO SOCIAL		11.203.095,29	14.868.466,59
<i>Patrimônio Social</i>		<i>11.203.095,29</i>	<i>14.868.466,59</i>
<i>Patrimônio Social</i>	21	<i>14.868.466,59</i>	<i>15.363.725,56</i>
<i>Superávit ou Déficit do Exercício Corrente</i>	21	<i>-3.665.371,30</i>	<i>-495.258,97</i>
<i>Ajuste de Saldo do Exercício Anterior</i>			
TOTAL DO PASSIVO		50.958.225,23	49.720.754,47

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015, conforme documentação apresentada

Augusto Rios Carneiro
Provedor
CPF: 132.063.978-04

Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho
CT - CRC - 1SP-204.905/0-3
CPF: 139.077.998-01

Djalma Santos Manto
Tesoieiro
CPF: 241.220.258-34




SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA
CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

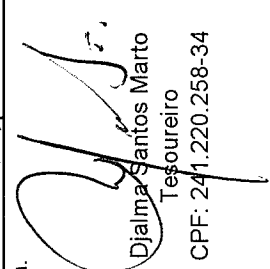
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014

HISTORICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	Resultado do Exercício	TOTAL
SALDO EM 31.12.13	17.218.635,99	(1.854.910,43)	15.363.725,56
Déficit do Exercício de 2013, incorporado ao Patrimônio Social Déficit do Exercício de 2014	(1.854.910,43)	1.854.910,43 (495.258,97)	(495.258,97)
SALDO EM 31.12.14	15.363.725,56	(495.258,97)	14.868.466,59
Déficit do Exercício de 2014, incorporado ao Patrimônio Social Déficit do Exercício de 2015	(495.258,97)	(3.665.371,30)	(3.665.371,30)
SALDO EM 31.12.15	14.868.466,59	(3.665.371,30)	11.203.095,29


Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015, conforme documentação apresentada.



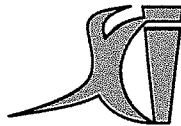
Augusto Rios Carneiro
Provedor
CPF: 132.063.978-04



Djalma Santos Marto
Tesoreroiro
CPF: 241.220.258-34



Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho
CT - CRC - 1SP- 204.905/O-3
CPF: 139.077.998-01



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014

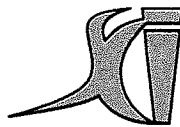
	Nota	2015	2014
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		6.074.873,94	5.712.239,52
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		6.074.873,94	5.712.239,52
Receita com Administração de Planos de Assistência à Saúde		3.279,64	0,00
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos		-4.495.982,24	-3.370.890,95
Eventos Indenizáveis / Sinistros Retidos		-4.541.715,99	-3.449.562,83
Glosa		11.915,99	0,00
Recuperação de Despesas com Eventos/Sinistros Indenizáveis		111.861,17	73.302,12
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		-78.043,41	5.369,76
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		1.578.891,70	2.341.348,57
Receita Líquida com o SUS		22.849.720,32	21.494.761,10
Receita Bruta com o SUS		22.849.720,32	21.494.761,10
Outras Receitas Oper. de Assis. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde de Operadora		20.278.889,26	17.709.449,83
Receitas com Prestação de Serviços		20.563.407,31	17.882.156,69
Receitas Custeio Operacional		2.650.143,45	1.808.226,88
Receita convênios		11.823.662,06	10.364.257,37
Receitas da Prefeitura Mun. Itapeva		3.601.002,35	3.545.768,40
Prefeituras Pro Santa Casa II		719.035,34	642.915,95
Rec. Pacientes Particulares		1.769.564,11	1.520.268,65
Receita de Medicamentos e Materiais		0,00	719,24
(-) Deduções de Receitas c/ Prestação		-284.518,05	-172.706,86
Glosas de Outros Convênios		-262.761,68	-168.476,37
Devolução de Receitas		-21.756,37	-4.230,49
Outras Despesas Oper. de Assis. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde de Operadora		(8.191.471,64)	(8.051.453,50)
Despesas com Prestação de Serviços		(8.191.471,64)	(8.051.453,50)
Drogas e Medicamentos		-2.866.715,18	-2.855.042,38
Drogas e Medicamentos - AME		-37.487,62	-31.209,12
Material Médico-Hospitalar		-3.106.019,50	-3.255.112,81
Material Médico-Hospitalar - AME		-137.925,76	-112.140,10
Material Radiológico		0,00	-10.480,46
Instrumental Médico-Cirúrgico		0,00	-210,00
Instrumental Médico-Cirúrgico - AME		-913,97	-320,02
Consumo de Oxigênio		-349.291,93	-285.857,97
Consumo de Oxigênio - AME		-53.577,00	-71.020,00
Gêneros Alimentícios		-460.607,99	-417.231,95
Gêneros Alimentícios - AME		-993,88	-236,00
Material de Consumo Geral		-515.212,99	-447.842,27
Material de Consumo Geral - AME		-5.965,94	-5.800,42
Rouparia e Similares		-107.535,59	-69.982,71
Rouparia e Similares - AME		-6.632,80	-635,50
Material de Escritório e Impressos		-325.651,57	-288.901,09
Material de Escritório e Impressos - AME		-136.931,79	-141.392,46
Material de Limpeza		-229.406,74	-157.732,81
Material de Limpeza - AME		-38.432,54	-40.490,72
Material de Costura		0,00	-1.011,99
Material Fotográfico		0,00	-331,90
Material de Manutenção e Reposição		-231.030,15	-261.715,16
Material de Manutenção e Reposição - AME		-33.542,77	-43.681,59
Transferência das Despesas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		452.394,07	446.925,93
RESULTADO BRUTO		36.516.029,64	33.494.106,00
Despesas Administrativas		(48.164.894,30)	(41.926.955,90)
Despesas com Pessoal Próprio		-22.010.970,92	-19.401.962,80
Despesas com Pessoal Próprio - AME		-3.009.665,54	-3.343.277,32
Despesas com Serviços de Terceiros		-21.518.148,39	-18.230.634,21
Despesas com Serviços de Terceiros - AME		-5.484.907,97	-5.301.337,51
Despesas com Localização e Funcionamento		-3.379.089,02	-3.795.890,17
Despesas com Localização e Funcionamento - AME		-325.868,94	-362.888,19
Despesas com Publicidade e Propaganda		-9.600,54	-26.301,05
Despesas com Publicidade e Propaganda - AME		-1.200,00	-360,00
Despesas com Tributos		-7.327,69	-8.785,79
Despesas com Tributos - AME		-1.264,64	-1.186,45
Despesas Administrativas Diversas		-639.757,74	-463.441,88
Despesas Administrativas Diversas - AME		-107.284,20	-695.502,12
Transferência das Despesas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		9.530.191,29	10.304.551,59
Outras Receitas Operacionais		10.099.010,37	9.549.843,03
Outras Receitas Operacionais Assistenciais		3.409,64	12.904,90
Outros (Complemento Adesão de Plano)		3.409,64	12.904,90
Receitas Operacionais - Outras		10.095.600,73	9.536.938,13
Outras Receitas		1.224.183,97	886.396,93
Receita de Anuidades de Irmãos	19	6.540,00	6.840,00
Gestão de Resíduos Serv de Saúde		7.865,40	5.854,60
Auxílios e Subvenções	19	1.296.088,69	2.363.253,84
Doações de Particulares	19	25.734,03	940,00
Doações em Materiais E Gêneros Alimentícios	19	77.628,95	110.872,02
Auxílio - Custeio	19	1.224.310,48	1.947.655,23
Receitas Time Mania	19	23.854,43	50.754,22
Subvenções - Investimentos	13	87.169,67	121.196,28
Receitas Sustentáveis	19	5.825.864,61	3.837.944,47
INSS - Cota Patronal	18	-5.549.864,03	-4.997.446,46
INSS - Cota Patronal - AME	18	716.278,92	818.290,41
INSS Isenção Usufruída Cota Patronal	18	5.549.864,03	4.997.446,46
INSS Isenção Usufruída Cota Patronal - AME	18	-716.278,92	-818.290,41
Recuperação de Despesas		209.627,25	191.737,24
Recuperação de Despesas - AME		17.252,89	10.355,77
Aluguéis		16.620,00	13.310,00
Reprodução de Documentos		113,25	183,30
Trabalho Voluntário	25	168.960,00	156.000,00
Trabalho Voluntário	25	-168.960,00	-156.000,00
Subvenção para Investimentos - AME	13	388.381,02	406.061,47
Receita de Contrato com Gestão - AME		9.865.248,00	9.940.991,39
Descontos Oblidos - AME		72,03	42,01
Outras Receitas - AME		519,65	5.135,55
Transferência das Receitas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		-10.271.453,59	-10.362.586,19
Outras Despesas Operacionais		-504.663,85	(332.404,57)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		-504.663,85	-332.404,57
RESULTADO OPERACIONAL		(2.054.518,14)	784.588,56
Resultado Financeiro Líquido		(1.610.853,16)	(1.279.847,53)
Receitas Financeiras		194.724,22	249.218,47
Receitas Financeiras - AME		115.307,17	84.470,35
Despesas Financeiras		-1.805.577,38	-1.529.066,00
Despesas Financeiras - AME		-1.737,42	-1.666,61
Transferência do Resultado Financeiro do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		-113.569,75	-82.783,74
RESULTADO LÍQUIDO	21	(3.665.371,30)	(495.258,97)

Reconhecemos a validade das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015, conforme documentação apresentada.

Augusto Rios Carneiro
Provedor
CPF: 132.063.978-04

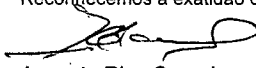
Djalma Santos Marto
Tesoureiro
CPF: 241.220.258-34

Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho
CT - CRC - 1SP- 204.805/O-3
CPF: 139.077.998-01

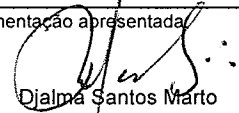
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA****SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA****CNPJ Nº 49.797.293/0001-79****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014**

	2015	2014
Recebimentos de Plano Saúde (+)	5.419.403,08	5.799.207,26
Outros Recebimentos Operacionais (+)	56.687.123,83	57.036.582,01
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	5.178.744,22	8.073.876,79
Pagamentos de Comissões (-)		
Pagamentos de Pessoal (-)	23.255.052,62	16.651.525,71
Pagamentos de Pró-Labore (-)		
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	22.468.994,90	18.474.795,48
Pagamentos de Tributos (-)	5.131.279,47	2.986.420,21
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		
Pagamentos de Aluguel (-)		
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	7.040,76	8.628,00
Outros Pagamentos Operacionais (-)	12.963.674,97	15.048.350,52
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-6.898.260,03	1.592.192,56
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros (+)		
Recebimentos de Venda de Investimentos (+)		
Recebimentos de Dividendos (+)		
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	1.561.988,17	4.490.429,57
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	77.057,77	
Pagamentos Relativos ao Ativo Diferido (-)		
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-)		
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.639.045,94	-4.490.429,57
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização Capital em Dinheiro (+)		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	11.554.961,73	15.732.663,06
Títulos (Recebíveis) Descontados (+)		
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	82.552,53	74.593,31
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	400.000,00	3.283.557,95
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento (+)		
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	27.759,37	
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	2.074.932,47	1.039.213,65
Pagamento de Participação nos Resultados (-)		
Aplicações Financeiras (-)		16.145.038,13
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9.934.822,42	1.906.562,54
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.397.516,45	-991.674,47
CAIXA - Saldo Inicial	912.175,75	1.903.850,22
CAIXA - Saldo Final	2.309.692,20	912.175,75


Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015, conforme documentação apresentada.



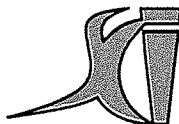
Augusto Rios Carneiro
Provedor
CPF: 132.063.978-04



Djalma Santos Marto
Teçoureiro
CPF: 241.220.258-34



Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho
CT - CRC - 1SP 204905/O-3
CPF: 139.077.998-01



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Santa Casa de Misericórdia de Itapeva

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

1 Contexto operacional

A Santa Casa de Misericórdia de Itapeva (SP), é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar. Em 2009, alterou seu Estatuto Social, transformando-se em uma Organização Social de Saúde.

Em 2009, a Entidade firmou Contrato de Gestão juntamente com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria do Estado de Saúde com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades – AME Itapeva, para qual foi constituída uma filial.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76 inclusive com suas posteriores alterações pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, que procedeu alteração nas práticas contábeis adotadas no Brasil, além de observar demais disposições complementares da Agência Nacional de Saúde (ANS), a fim de atender o plano de contas padrão instituído pela mesma. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME Itapeva passou a operar em agosto/2010, desta forma, a partir deste ano as demonstrações financeiras estão sendo consolidadas.

3 Descrições das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

3.1 Disponibilidades

Composto de caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

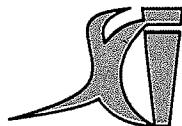
3.2 Aplicações Financeiras – Ativos Garantidores

Atendendo as determinações da Agência Nacional de Saúde (ANS) RN 159/07, a Entidade mantém aplicação financeira em instituições bancárias conveniadas à ANS; os respectivos valores estão vinculados e registrados como ativos garantidores das provisões técnicas e do excedente da dependência operacional, sendo que, estes recursos só podem ser utilizados com prévia autorização da ANS.

3.3 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Representam os valores provenientes de direitos a receber referente aos Planos de Saúde comercializados pela Entidade, deduzindo a provisão para perdas sobre os créditos, conforme instrução da ANS.

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos de Contraprestação Pecuniária a Receber, considerando:



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

I – o montante dos créditos do cliente, cuja inadimplência, supere 60 (sessenta) dias da data de vencimento, nos casos que correspondam a operações com planos individuais de assistência à saúde com preços pré-estabelecidos;

II – o montante dos créditos do cliente, cuja inadimplência, supere 90 (noventa) dias da data de vencimento, nos demais casos que correspondam a operações de planos de assistência à saúde;

3.4 Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), outros convênios e pacientes particulares.

Em relação a Provisão para Perdas sobre Créditos referente aos Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde, que são referentes às atividades da Mantenedora e são provenientes de atendimento a Convênios e Particulares, foi contabilizada diretamente em conta de resultado.

3.5 Estoques

Corresponde aos materiais alocados no almoxarifado, avaliados ao custo médio de aquisição e que não excede o valor de mercado.

3.6 Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4.

3.7 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

3.8 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

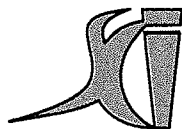
- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da companhia, e
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

No caso do AME, por se tratar de Convênio firmado entre a Organização Social da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde, a administração da Entidade entende que a diferença entre receitas e despesas reconhecidas no exercício corrente, não deve ser apresentado como resultado de um exercício.

Os valores apurados são transferidos para conta do passivo, conforme explicitado na nota 10, e representa uma obrigação da OSS junto ao Ente Público conveniado.

4 Imobilizado

	Original	Acumulada	31/12/2015	31/12/2014
Edificações	28.633.960	4.545.941	24.088.019	16.140.492
Terrenos	4.140.051		4.140.051	4.140.051
Maquinas e Equipamentos	14.110.626	7.238.320	6.872.306	7.018.686
Maq. e Equip. - AME	3.423.779	1.796.719	1.627.060	1.847.601
Moveis e Utensilios	1.921.474	865.531	1.055.943	821.062
Moveis e Utensil. - AME	603.140	307.302	295.839	347.079
Instalações	1.193.834	131.765	1.062.070	409.198
Instalações - AME	273.879	133.237	140.642	168.029
Constr em andamento	62.499		62.499	7.524.370
Total do Imobilizado	54.363.241	15.018.813	39.344.428	38.416.568



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

5 Provisões Técnicas

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): A Entidade elaborou sua própria metodologia de cálculo e teve sua Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

6 Eventos a Liquidar de Operações de Assistência a Saúde

Correspondem a honorários médicos diversos por serviços prestados ao Plano de Saúde, que deverão ser pagos no exercício de 2016.

7 Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com o Plano de Saúde da Operadora

Correspondem a honorários médicos diversos por serviços prestados a Mantenedora e ao AME, que deverão ser pagos no exercício de 2016.

8 Provisões para Férias e Encargos

Registra os valores provenientes das férias e encargos proporcionalmente aos períodos aquisitivos dos funcionários.

9 Empréstimos

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e a longo prazo e se encontram a valor presente.

<u>Conta</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos Bancários			
BNDES	1.417.814	10.279.152	11.696.966
FINAME BNDES	95.579	175.228	270.807
Santander	1.779.675	4.098.574	5.878.249
Caixa Econômica Federal - Funcionários	75.180		75.180
Caixa Econômica Federal - Funcionários AME	8.786		8.786
Santander - Funcionários	42.983		42.983
Santander - Funcionários AME	3.654		3.654
	3.423.671	14.552.955	17.976.626

10 Subvenções a Realizar

Fica registrado nesse subgrupo, na rubrica denominada Subvenções a Realizar no Passivo Circulante, o montante recebido a título de subvenções que ainda não foi utilizado.

As subvenções para Custeio e Investimento referem-se a valores já recebidos que, no entanto, ainda não foram gastos com a realização dos projetos para os quais foram solicitados.

Com relação às atividades do AME, todo o resultado apurado é transferido para a conta de Subvenções a Realizar, pois entendemos que não deva ser apresentado como resultado da Entidade, haja visto que teremos que devolver esse valor ao Estado, seja em prestação de serviços ou em espécie, no decorrer do contrato de gestão.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subvenções a Realizar Custeio - AME	406.586,29	69.258,81
Subvenções a Realizar Custeio Santa Casa	404.949,75	585.449,63
Subvenções a Realizar Investimento - Santa Casa	1.243.436,64	7.696.723,02
	2.054.972,68	8.351.431,46



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

11 Contraprestações

As contraprestações emitidas são registradas no grupo 2.1.1.1.1.90 – Provisão de Contraprestação Não Ganha, no passivo, onde permanecem até o início do período de cobertura, ocasião em que são apropriadas, utilizando-se o critério pro rata dia.

12 Provisão para Contingências

De acordo com a NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, foi constituída Provisão para Contingências Cíveis no valor de R\$ 611.000,00, montante estimado suficiente para cobrir eventuais resultados dos processos em andamento considerados de provável realização.

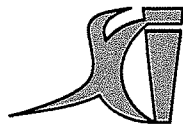
Ainda de acordo com a referida norma, os processos considerados de possível realização perfazem um montante de R\$ 821.634,22 e não necessitam serem provisionados, sendo necessária apenas a divulgação.

Área	Valor	Probabilidade
Cível - Itapeva	220.000,00	Provável
Cível - Itapeva	36.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	40.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	40.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	25.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	15.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	15.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	35.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	70.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	35.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	25.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	15.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	25.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	15.000,00	Provável
	611.000,00	
Cível - Itapeva	163.871,14	Possível
Cível - Itapeva	25.000,00	Possível
Cível - Itapeva	632.763,08	Possível
	821.634,22	

13 Receitas Diferidas

Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC T 19.4 - Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

Desta forma, a Entidade reconhece mensalmente como receita de subvenções para investimento em conta de resultado, o mesmo valor que contabiliza como depreciação do bem imobilizado. No exercício de 2015 totalizou R\$ 388.361,02, referente a subvenções ao AME e R\$ 87.169,67, referente a subvenções recebidas para investimentos pela Santa Casa.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

14 Receitas

As receitas são registradas mensalmente em obediência ao regime de Competência, são provenientes de mensalidades do Plano de Saúde, de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e de órgãos públicos com os quais a Entidade mantém convênio, sendo que a maior parte são receitas provenientes do SUS.

15 Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

16 Ressarcimento ao SUS

A ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar tem obrigação legal de cobrar dos planos privados de assistência à saúde o ressarcimento ao SUS, como consta do artigo 32 da Lei nº 9.656/98. De acordo com a lei, a utilização do Sistema Único de Saúde por beneficiários de planos privados deve ter seu valor restituído aos cofres públicos, desde que os atendimentos feitos constem, contratualmente, dos procedimentos cobertos pelos planos. Essa cobrança está sendo discutida judicialmente, pois a Entidade entende que não deve todos os valores.

17 Atendimento ao SUS

Com observância ao disposto pelo Artigo 4º, Inciso III, do Decreto nº 12.101, de 27/11/2009, o número total de internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados, no exercício de 2015 foi de:

Atendimentos Realizados - 2015			
Convênios	SUS	Não SUS	TOTAL
Internações	9.809	3.457	13.266
Ambulatório	236.492	109.626	346.118
TOTAL	246.301	113.083	359.384
%	68,53%	31,47%	100,00%

18 Isenções Usufruídas

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções fiscais e previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

Cálculo dos Impostos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de Renda (1,2% da Receita - 15% de 8% de presunção)	709.931	664.927
Contribuição Social (1,08% da Receita - 9% de 12% de presunção)	638.938	598.434
COFINS (3%)	1.774.826	1.662.317
INSS Cota Patronal	6.266.143	5.815.737
	<u>9.389.838</u>	<u>8.741.415</u>



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

19 Doações e Subvenções

As subvenções destinadas para custeio e investimento foram contabilizadas em conta específica no passivo e são apropriadas na conta de receitas conforme a execução do convênio para custeio e realização dos bens no convênio para investimento. As doações de pessoas físicas e jurídicas encontram-se adicionadas a outras receitas.

Doações Pessoas Físicas e Jurídicas	2015	2014
Anuidade de Irmãos	6.540	6.840
Pessoas Físicas	18.090	400
Pessoas Jurídicas	85.273	111.412
Total	109.903	118.652

Subvenção Estadual							
		Parcelas					
TA	Valor TA	Totais	Recebidas	Recebido 2014	Recebido 2015	Valor a Receber	Reconhecido 2015
430/2014	1.680.000	12	11	1.120.000	420.916	140.000	444.493
656/2014	1.960.000	12	10	816.667	823.738	326.667	1.004.265
657/2014	7.659.592	12	12	3.829.796	3.837.156	0	3.845.936
146/2015	1.512.000	12	6		757.037	756.000	756.730
236/2015	6.204.269	11	4		2.072.996	4.136.176	2.072.996
314/2015	1.764.000	12	2		294.269	1.470.000	291.824
Total	20.779.861	71	45	5.766.463	8.206.111	6.828.843	8.416.244

20 Receitas a Apropriar

Registra os valores recebidos de terceiros que serão apropriados na conta de receita, conforme sua competência.

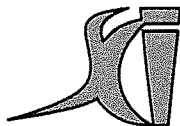
21 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

O Déficit do exercício de 2.015, no montante de R\$ 3.665.371,30, após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva.

22 Eventos Indenizáveis Líquidos

A distribuição dos saldos de Eventos Médico Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do documento de Informações Periódicas do 4º Trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01 de 01/11/2013



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTENCIA MÉDICO HOSPITALAR

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	287.053,97	180.528,55	111.012,59	536.065,04	250.150,81	2.483,37	1.367.294,33
Rede Contratada	549.839,25	493.092,93	141.527,57	62.921,23			1.247.380,98
Reembolso	-66.320,87	-24.047,91					-90.368,78
Glosa	-2.718,83						-2.718,83
Total	767.853,52	649.573,57	252.540,16	598.986,27	250.150,81	2.483,37	2.521.587,70

23 Legislação Fiscal

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável.

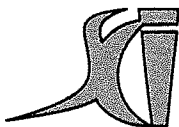
24 Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e são resumidos da seguinte forma:

Riscos Cobertos	Cobertura R\$ Mil
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	24.000.000
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado e Granizo	100.000
Danos Elétricos	225.000
Quebra de Vidros, Espelhos e Mármore	40.000
Equipamentos Estacionários	150.000
Equipamentos Móveis	150.000
Anúncios Luminosos	40.000
Lucros Cessantes (Despesas Fixas), em decorrência de Incêndio, Raio, Explosão e Fumaça (Período Indenitário = 6 meses)	1.000.000
Aluguel - Perda ou Pagamento, em decorrência de Danos materiais	1.500.000
Responsabilidade Civil Operações	400.000
Vazamento de Tubulações e Tanques	100.000

25 Trabalho Voluntário

Atendendo à Resolução CFC nº 1409 de 21 de Setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidade sem fins lucrativos, que define o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa.

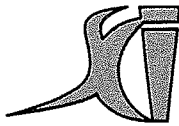
A mensuração dos trabalhos voluntários foi efetuada com base nas horas dispendidas, avaliadas pelas taxas horárias médias praticadas por esses profissionais.

Cargo	Dia/ Semana	Horas/ Dia	Dias/ Mês	Horas/ Mês	Mês/Ano	Total/ Ano
Provedor	5	2	20	40	12	480
Vice Provedor	5	2	20	40	12	480
Tesoureiro	5	2	20	40	12	480
Conselho						
Administrativo	2	2	8	16	12	192
Total Exercício 2014				136		1632

Cargo	Dia/ Semana	Horas/ Dia	Dias/ Mês	Horas/ Mês	Mês/Ano	Total/ Ano
Provedor	5	2	20	40	12	480
Vice Provedor	5	2	20	40	12	480
Tesoureiro	5	2	20	40	12	480
Conselho						
Administrativo	2	1	8	8	12	96
Total Exercício 2015				128		1536

A Avaliação do Trabalho Voluntário, levando em conta os critérios acima comentados é demonstrada como segue:

	2015			2014		
	Horas	Valor H	Valor	Horas	Valor H	Valor
Provedor	480	110,00	52.800,00	480	100,00	48.000,00
Vice-Provedor	480	110,00	52.800,00	480	100,00	48.000,00
Tesoureiro	480	110,00	52.800,00	480	100,00	48.000,00
Pres. Conselho de Adm	96	110,00	10.560,00	192	100,00	19.200,00
Total	1536		168.960,00	1632		156.000,00



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

26 Regulamentação dos Planos de Assistência a Saúde.

A Entidade está adaptada a todas regulamentações da A.N.S – Agência Nacional de Saúde Suplementar, entre as quais a RN/ANS nº 247 de 25/02/2011, a IN/DIOPE nº.46, de 25/02/2011 (Revisão do Plano de Contas Padrão) e RN/ANS nº 159 e 160 de 04 de julho de 2.007 (Reservas Técnicas), com alterações posteriores.

Itapeva, 31 de dezembro de 2.015

Augusto Rios Carneiro

Provedor

CPF: 132.063.978-04

Djalma Santos Marto

Tesoureiro

CPF: 241.220.258-34

Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho

Contadora – CRC - 1SP- 204.905/O-3

CPF: 139.077.998-01

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Examinamos as demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Araçatuba, 02 de fevereiro de 2016.


Elizeu de Azevedo
Contador CRC 1SP076962/0-9

**PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS
CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Santa Casa de Misericórdia de Itapeva
Itapeva /SP

1- Examinamos as demonstrações contábeis da Operadora Santa Casa de Misericórdia de Itapeva, CNPJ 49.797.293/0001-79, Registro na ANS 34.574-1, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compreendidas por: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações contábeis, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.10 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº 290/12 e suas alterações.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS nº 209/09 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela ANS.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA aprovada pela ANS por meio do ofício nº 744/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS, de 20/04/15. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2015 para a PEONA é de R\$ 195.511,88.

4- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente o registro dos valores da provisão técnica: Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA calculado e informado à Operadora.

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2016.



Beatriz Resende Rios da Mata
MIBA 1.474
Plurall Soluções e Estratégias em Saúde Suplementar Ltda.
CIBA 83